



programa
funarte de
integridade

INTEGRIDADE

CONHECER PARA PREVINIR

UGI/COPLAG/DIREX

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte 50
ANOS

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

INTEGRIDADE: CONHECER PARA PREVENIR**PERGUNTAS FREQUENTES SOBRE INTEGRIDADE****A importância**

O *Perguntas Frequentes sobre Integridade* é uma ferramenta prática, acessível e estratégica, desenvolvida para orientar servidores e colaboradores sobre condutas éticas no serviço público. Ao reunir perguntas e respostas objetivas, apoiadas em exemplos reais e situações comuns ao cotidiano da área cultural, o material facilita a compreensão dos princípios de integridade e de como aplicá-los em diferentes contextos institucionais.

Além de esclarecer dúvidas recorrentes, o documento contribui diretamente para prevenir irregularidades, fornecer segurança decisória e fortalecer a cultura de ética pública. Questões relacionadas a conflito de interesses, assédio moral e sexual, nepotismo, uso indevido de recursos públicos, relacionamento com fornecedores, participação em projetos culturais externos e condutas em eventos são apresentadas de forma clara, ajudando a evitar interpretações equivocadas e promovendo maior segurança jurídica.

A consulta regular ao material também estimula a transparência, reforça a responsabilidade institucional e apoia a construção de ambientes de trabalho mais saudáveis, inclusivos e colaborativos. Ao abordar temas sensíveis e situações que envolvem diversidade, pluralidade cultural e interações com diferentes públicos, o *Perguntas Frequentes* amplia a compreensão sobre comportamentos adequados e alinhados aos valores da administração pública.

Nos ambientes culturais — onde a interação com artistas, produtores, agentes culturais e comunidades é intensa — essa ferramenta torna-se ainda mais essencial. Ela ajuda a garantir equidade nos processos, evitar favorecimentos, prevenir riscos éticos e assegurar que decisões sejam tomadas com base em critérios técnicos e transparentes. Isso fortalece a confiança entre a instituição, seus servidores e a sociedade, promovendo justiça, imparcialidade e respeito às políticas públicas de cultura.

Assim, utilizar o *Perguntas Frequentes sobre Integridade* de forma contínua é investir na melhoria da governança, no fortalecimento do serviço público e na promoção de um ambiente institucional que valoriza a integridade como elemento central de sua atuação.

1. O que significa integridade no serviço público?

Integridade é agir com honestidade, imparcialidade e respeito às normas legais e éticas.

Exemplo prático 1 — Um servidor que se recusa a favorecer um fornecedor em um processo de contratação, mesmo sob pressão, está demonstrando integridade.

Exemplo prático (cultura) 2 — Um servidor responsável pela curadoria de um edital de fomento à cultura evita favorecer projetos de amigos ou conhecidos, garantindo critérios técnicos e imparciais na seleção.

Exemplo 3 (cultura) — Um servidor responsável por acompanhar projetos culturais visita um proponente, mas se recusa a aceitar presentes, lembranças ou “mimos” como forma de agradecimento, mantendo postura imparcial.

Exemplo 4 (cultura) — Um técnico de acervo recusa solicitações informais para liberar acesso a obras não autorizadas, garantindo segurança e preservação do patrimônio cultural.

2. Qual a importância de promover a integridade na administração pública?

Ela garante decisões justas, uso correto dos recursos públicos e fortalece a confiança da sociedade

Exemplo prático 1 — A adoção de critérios objetivos em processos seletivos internos evita favorecimentos e reforça a credibilidade da instituição.

Exemplo prático (cultura)2 — A transparência na divulgação dos resultados de um edital de apoio a artistas independentes reforça a credibilidade da instituição perante a classe artística.

Exemplo 3 (cultura) — Uma equipe divulga não apenas os selecionados, mas também as justificativas técnicas para cada decisão de um edital, aumentando a transparência.

3. Quais são os principais riscos à integridade nas organizações públicas?

- Conflitos de interesse;
- Nepotismo;
- Fraudes;
- Assédio moral ou sexual;
- Uso indevido de recursos públicos.

Exemplo prático 1 — Um servidor que contrata um parente para um cargo comissionado sem justificativa técnica incorre em nepotismo, comprometendo a integridade institucional.

Exemplo prático (cultura) 2 — Utilizar espaços culturais públicos para eventos privados sem autorização ou contrapartida institucional configura uso indevido de bens públicos.

Exemplo 3 (cultura) — Permitir que artistas utilizem salas de ensaio públicas sem agendamento, apenas por afinidade com gestores, configura risco de uso indevido de bem público.

Exemplo 4 (cultura) — Aceitar que empresas patrocinadoras interfiram diretamente na escolha de atrações culturais financiadas com recursos públicos cria risco de perda de autonomia institucional.

4. O que é um Programa de Integridade?

É um conjunto de ações para prevenir e combater desvios éticos e legais.

Exemplo prático1 — A criação de uma cartilha sobre condutas éticas e a realização de treinamentos periódicos sobre integridade fazem parte de um programa eficaz.

Exemplo prático (cultura) 2 — A implementação de um código de conduta específico para servidores que atuam na gestão de projetos culturais, com orientações sobre relacionamento com artistas e fornecedores.

Exemplo 3 (cultura) — Estabelecer parâmetros transparentes para seleção de curadorias, evitando indicações informais e garantindo critérios técnicos.

5. Quem é responsável por garantir a integridade na instituição?

Todos os servidores têm responsabilidade, mas unidades como Corregedoria, Auditoria e Comissão de Ética têm papel estratégico.

Exemplo prático1 — Um servidor que observa uma irregularidade e comunica à Corregedoria está contribuindo diretamente para a integridade institucional.

Exemplo prático (cultura) 2 — Um servidor que identifica favorecimento indevido na seleção de projetos culturais e comunica à Corregedoria está exercendo seu papel na promoção da integridade.

6. Como posso denunciar condutas antiéticas ou suspeitas de irregularidades?

Por meio de canais oficiais como ouvidoria, sistemas eletrônicos ou diretamente à Corregedoria.

Exemplo prático 1 — Um servidor que presencia assédio moral pode registrar denúncia no sistema de ouvidoria, garantindo sigilo e proteção.

Exemplo prático (cultura) 2 — Um artista que percebe que seu projeto foi desclassificado sem justificativa pode registrar denúncia na ouvidoria da instituição, solicitando apuração.

7. O que é conflito de interesses?

É quando interesses pessoais podem influenciar decisões profissionais.

Exemplo prático1 — Um servidor que participa da escolha de uma empresa para contrato público, sendo sócio oculto dessa empresa, está em conflito de interesses.

Exemplo prático (cultura)2 — Um servidor que participa da comissão de avaliação de projetos culturais e tem vínculo com uma das proponentes deve se declarar impedido para garantir a imparcialidade do processo.

8. O que é assédio moral e como ele afeta a integridade institucional?

Assédio moral é a exposição repetitiva a situações humilhantes no trabalho.

Exemplo prático1 — Um gestor que constantemente desqualifica publicamente um servidor, sem justificativa, compromete o ambiente de trabalho e a imagem da instituição.

Exemplo prático 2 — Um gestor chama um servidor em sua sala, deixa a porta aberta de propósito e, em tom agressivo, questiona sua capacidade profissional diante de outras pessoas.

Exemplo prático 3 — Assédio com motivação discriminatória (orientação sexual): Durante uma reunião de equipe, colegas fazem comentários irônicos sobre a orientação sexual de um servidor homossexual, insinuando que seu comportamento ou sua forma de falar seriam “motivo de piada”. Mesmo demonstrando desconforto, a vítima continua sendo alvo de chacotas frequentes, que passam a afetar seu bem-estar, sua participação nas atividades e seu desempenho profissional.

Exemplo prático 4: Assédio moral por esvaziamento de funções — Um servidor que sempre desempenhou atividades técnicas relevantes é, de repente, retirado de todos os processos e projetos sob sua responsabilidade, sem justificativa administrativa. Suas tarefas são redistribuídas para colegas mais novos na equipe, enquanto ele passa a receber apenas atividades irrelevantes ou incompatíveis com seu cargo, como tarefas meramente operacionais ou repetitivas.

Mesmo solicitando esclarecimentos, o servidor não recebe explicações formais e percebe que é sistematicamente excluído de reuniões, grupos de trabalho e comunicações internas essenciais ao exercício de suas funções. Essa prática prolongada gera constrangimento, isolamento profissional e

perda de sentido no trabalho, afetando sua saúde emocional e sua imagem dentro da instituição.

Exemplo prático (cultura) 5 — Um coordenador que desvaloriza publicamente o trabalho de um servidor durante a organização de um evento cultural, gerando constrangimento e medo, está praticando assédio moral.

Exemplo prático (cultura) 6 — Durante a preparação de um edital cultural, um coordenador sistematicamente exclui um técnico das reuniões, mesmo sendo sua área de competência. Depois, afirma que ele “não contribui”.

9. O que é abuso de posição?

Abuso de posição no ambiente de trabalho é a conduta pela qual alguém utiliza o cargo, a função ou a autoridade que ocupa para exceder os limites legais e éticos de sua atuação, gerando constrangimento, prejuízo ou vantagem indevida.

Ele ocorre quando o poder hierárquico deixa de ser exercido em favor do interesse institucional e passa a ser usado para fins pessoais, arbitrários ou discriminatórios.

Exemplo prático 1 — Um gestor utiliza o cargo para ameaçar servidores com punições, remoções ou avaliações negativas caso não concordem com suas decisões ou opiniões, criando um ambiente de medo e silenciamento.

Exemplo prático 2 — Um chefe passa a sobrecarregar, isolar ou tratar de forma desfavorável um servidor após discordância, denúncia ou recusa em atender pedido indevido.

Exemplo prático 3 — Um ocupante de cargo de chefia favorece determinadas pessoas, distribui tarefas, benefícios ou oportunidades com base em relações pessoais, ou utiliza a função para obter vantagens próprias ou para terceiros.

10. O que é Nepotismo?

Ocorre quando alguém usa o **cargo, a autoridade ou a influência** para beneficiar cônjuge, companheiro(a) ou parentes (em regra, até o 3º grau), **em detrimento do interesse público ou da igualdade de oportunidades**.

Exemplo prático 1 — Um diretor de unidade nomeia seu irmão para um cargo de confiança em sua própria equipe, sem processo seletivo e independentemente de critérios técnicos, aproveitando-se da autoridade do cargo para realizar a nomeação.

Exemplo prático 2 — Um gestor autoriza a contratação de uma empresa pertencente à sua esposa para prestar serviços à unidade em que atua, sem declarar o vínculo familiar e influenciando o processo de escolha.

11. O que é pressão interna ou externa para influenciar um agente público?

Pressão interna ou externa ilegal ou antiética para influenciar agente público é toda tentativa indevida de interferir nas decisões, atos ou omissões de um agente público, com o objetivo de direcionar sua atuação em desacordo com a lei, os princípios éticos ou o interesse público.

Essa pressão pode partir de dentro da própria instituição (interna) ou de fora dela (externa) e ocorre, em geral, pelo uso de ameaças veladas, constrangimento, promessas de vantagem, favorecimento pessoal ou influência política, econômica ou hierárquica.

Exemplo 1 – Pressão interna (hierárquica) - Um superior hierárquico insiste para que um servidor altere ou suavize um parecer técnico, alertando que a manutenção da conclusão original poderá “gerar problemas”, “desagradar a chefia” ou “prejudicar futuras oportunidades”.

Exemplo 2 – Pressão externa (terceiros) - Um fornecedor procura diretamente um servidor responsável por uma análise contratual para pressioná-lo a acelerar ou favorecer uma decisão, oferecendo apoio político, vantagens indiretas ou fazendo referência a pessoas influentes.

12. Qual a diferença entre ética e integridade?

Ética são os princípios que orientam o comportamento; integridade é a prática constante desses princípios.

Exemplo prático 1 — Um servidor que conhece os princípios éticos e os aplica ao recusar vantagens indevidas está agindo com integridade.

Exemplo prático 2 (integridade ativa) — Uma servidora responsável pela análise de projetos culturais recebe um convite de um proponente para participar, sem custos, de um evento exclusivo, como forma de “agradecimento” pela atenção dada ao processo. Reconhecendo que o benefício configura vantagem indevida e poderia comprometer sua imparcialidade, ela recusa formalmente o convite, registra o ocorrido e informa sua chefia imediata.

11. Como posso contribuir para um ambiente íntegro na minha unidade de trabalho?

- Agindo com transparência;
- Respeitando colegas;
- Cumprindo normas;
- Participando de capacitações.

Exemplo prático 1 — Ao participar de uma capacitação sobre ética e compartilhar o conteúdo com colegas, o servidor promove a cultura da integridade.

Exemplo prático (cultura) 2 — Durante a organização de uma exposição, garantir que todos os contratos com artistas e fornecedores estejam formalizados e que os pagamentos sejam feitos conforme os prazos acordados.

CANAIS DE DENÚNCIAS

1. Ouvidoria da Funarte

Plataforma Fala.BR (Controladoria-Geral da União – CGU)

- **O que é:** Sistema eletrônico integrado de ouvidoria e acesso à informação.
 - **Quem pode usar:** Qualquer cidadão ou servidor público.
 - **Tipos de manifestação:** Denúncia, reclamação, solicitação, sugestão, elogio, acesso à informação, simplificação.
 - **Vantagens:** Permite denúncias **anônimas**, garante **sigilo** e proteção ao denunciante.
 - **Acesso:** falabr.cgu.gov.br
 - **E-mail:** ouvidoria@funarte.gov.br
-

2. Ouvidoria do Ministério da Cultura (MinC)

- **O que é:** Unidade responsável por receber e encaminhar manifestações relacionadas aos serviços e servidores do MinC e suas entidades vinculadas (como Funarte, Ibram, Fundação Palmares).
- **Atuação:** Recebe denúncias, reclamações, sugestões, elogios e pedidos de simplificação.
- **Integração:** Parte do Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal (SisOuv).
- **Acesso:** [Ouvidoria do MinC](#)

